

# Isabela Escher – Mágoas brancas

Essas contas pequenas e alvas  
que encontrei em meio à vida  
envolvem a mim mesma  
como uma roda dentada e inofensiva.

Essas contas mordem pungentes.  
Parecem desvanecidas,  
mas aguilhoam não só a minha alma  
como também quem dela se aproxima.

Escondo-as de mim própria,  
e sempre as reencontro,  
eu as revivo na realidade e no sonho.

Hoje essas mágoas brancas  
estão na pulseira da mão que escreve  
entre mil outras contas encontradas e perdidas.

**Isabela Escher, 15 Poemas – Vol. III**